**ENFERMAGEM NO CUIDADO DE FERIDAS E ESTOMAS**

Aline Oliveira Fernandes de Lima1

José Batista dos Santos Júnior2

Bárbara Lislla de Araújo Pereira3

Karoline Borges de Medeiros4

Alexandre Maslinkiewicz5

Luana Almeida dos Santos6

Emanuele Paula Lopes Cavalcanti7

Ana Cláudia Rodrigues da Silva8

**RESUMO: Introdução:** A pele é o maior órgão do corpo, composto por três camadas denominadas de epiderme, derme e hipoderme. A principal função desse órgão é a proteção, atuando como mecanismo de barreira contra agentes externos, além de colaborar com a regulação da temperatura corporal, nas funções sensoriais, metabólica e excretora. **Objetivo:** Identificar o cuidado de enfermagem à pacientes com feridas e estomas. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, realizada em janeiro de 2023, através de levantamento bibliográfico nas bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e por meio de literatura complementar realizada na Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Para busca, utilizaram-se os seguintes descritores: “Cuidados de enfermagem”, “Estomas cirúrgicos” e “Ferimentos e lesões”, os quais foram combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR” no cruzamento. Adotaram-se como critérios de inclusão os artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis gratuitamente, em texto completo, publicados nos últimos cinco anos e que respondessem ao objetivo proposto. E como critérios de exclusão adotaram-se os estudos duplicados nas bases supramencionadas, além de resumos e artigos que não abordassem a temática. Emergiram-se na pesquisa 06 estudos. **Resultados:** As lesões de pele são consideradas um problema de saúde pública, sendo ocasionadas por fatores intrínsecos e extrínsecos, provocando o aumento dos gastos financeiros dos sistemas de saúde e do próprio paciente. **Considerações finais:** Destarte, evidenciou-se que ocuidado de enfermagem à pacientes com feridas, consiste inicialmente da avaliação, prescrição e realização da terapêutica, acompanhando o paciente em todo o processo cicatrizacional. Além disso, o desenvolvimento deste estudo possibilitou identificar também o cuidado ao paciente com estomas, sendo este realizado mediante avaliação no período perioperatório, orientando quanto à limpeza ao redor do orifício e o uso adequado do equipamento coletor, evitando o uso de substâncias agressivas à pele, visando o prognóstico positivo do processo de cicatrização.

**Palavras-Chave:** Cuidados de enfermagem; Estomas cirúrgicos; Ferimentos e lesões.

**E-mail do autor principal:** enfalinefernandes@hotmail.com

1Especialização em Enfermagem e Saúde da Mulher, Faculdade Venda Nova do Imigrante, Parnamirim-RN, enfalinefernandes@hotmail.com.

2Acadêmico de Enfermagem, Universidade da Amazônia, Ananindeua-PA, juniorjbsantos25@gmail.com.

3Bacharel em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, barbara\_lislla@outlook.com.

4Bacharel em Enfermagem, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP, karolpu7kgm@hotmail.com.

5Especialização em Docência do Ensino Superior com Ênfase em Sistemas de Saúde, Teresina-PI, alexmaslin@ufpi.edu.br.

6Especialização em Saúde da Família e Comunidade, Universidade do Oeste do Pará, Santarém-PA, luanah.orix@gmail.com.

7Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, emanuelepaula10@gmail.com.

8Bacharel em Enfermagem, Universidade do Estado do Mato Grosso, Brasília-DF, enf.anaclaudia@hotmail.com.

**1. INTRODUÇÃO**

A pele é o maior órgão do corpo, composto por três camadas denominadas de epiderme, derme e hipoderme. A principal função desse órgão é a proteção, atuando como mecanismo de barreira contra agentes externos, além de colaborar com a regulação da temperatura corporal, nas funções sensoriais, metabólica e excretora (ALMEIDA et al., 2021).

A estomaterapia consiste na área da enfermagem que objetiva assistir pessoas que apresentam, principalmente, estomas e feridas, prestando cuidados preventivos, terapêuticos e de reabilitação (BARBOSA et al., 2022).

Nesse contexto, as feridas são lesões responsáveis pelo comprometimento da integridade da pele, causada por agente físicos, químicos ou biológicos (OLIVEIRA et al., 2020). Além disso, podem ainda ser ocasionadas por traumas ou acometida por um problema clínico (ALMEIDA et al., 2021). E quando não tratadas adequadamente, são capazes de aumentar o tamanho e consequentemente, ampliam as chances de complicações (PAULA et al., 2019).

Quanto ao estoma, este consiste na exteriorização de qualquer víscera oca através do corpo por causas variadas. E tem como objetivo a substituição da função do órgão com problema, através de um procedimento cirúrgico (CARVALHO et al., 2019).

O enfermeiro é o principal responsável pela execução das etapas do cuidado em feridas, realizando o acolhimento do paciente, a avaliação da ferida, bem como a escolha do tratamento a ser utilizado, acompanhando até a diminuição da ferida (SILVA et al., 2021).

Quanto aos cuidados com a saúde da pessoa estomizada, este envolve o período perioperatório, visando a promoção da assistência após a cirurgia, devendo, portanto, ser estruturado para o desenvolvimento do autocuidado a partir de orientações voltadas para o paciente e sua família (CARVALHO et al., 2019).

Diante disso, o estudo justifica-se pela importância dos cuidados voltados ao tratamento de feridas e a assistência ao paciente estomizado. Outrossim, objetiva identificar o cuidado de enfermagem à pacientes com feridas e estomas.

**2. METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa (RI) de literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de levantamentos bibliográficos.

A busca pelos artigos foi realizada em janeiro de 2023 nas bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e por meio de literatura complementar realizada na Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Para busca, utilizaram-se os seguintes descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Estomas cirúrgicos” e “Ferimentos e lesões”, os quais foram combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR” no cruzamento. Com isso, resultando na estratégia de busca: “Cuidados de Enfermagem” AND “Estomas Cirúrgicos” AND “Ferimentos e Lesões” OR “Feridas”.

Foram utilizados como critérios de inclusão os artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis gratuitamente, em texto completo, publicados nos últimos cinco anos e que respondessem ao objetivo proposto. E como critérios de exclusão adotaram-se os estudos duplicados nas bases supramencionadas, além de resumos e artigos que não abordassem a temática.

Utilizando a estratégia de busca, foram encontrados 292 artigos científicos, posterior foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 65 estudos. Após a coleta dos dados, empreendeu-se as etapas de pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretações. E desses, foram selecionados 15 artigos, que além de estarem em consonância com os critérios estabelecidos, responderam adequadamente à temática, após a leitura de título, resumo e texto completo. Subsequentemente, esses foram avaliados, mediante análise de conteúdo e respondendo os objetivos propostos, assim, sendo selecionados 06 estudos para composição da amostra final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As lesões de pele são consideradas um problema de saúde pública, sendo ocasionadas por fatores intrínsecos e extrínsecos, provocando o aumento dos gastos financeiros dos sistemas de saúde e do próprio paciente (PAULA et al., 2019).

O conselho Federal de Enfermagem (COFEN), aprovou em 2018 a resolução nº 567/2018 que trata da atuação da enfermagem frente ao cuidado dos pacientes com feridas. Nessa perspectiva, o enfermeiro torna-se o responsável pela avaliação, prescrição e realização dos cuidados, diante dos pacientes atendidos nos diferentes níveis de assistência (COFEN, 2018).

Dessa forma, o cuidado dessas lesões, vem sendo atribuído como uma das responsabilidades do enfermeiro, desde a atenção primária até os serviços mais especializados (OLIVEIRA et al., 2020). Tendo em vista que este profissional possui o vínculo maior com os pacientes, atuando assim com mais autonomia no cuidado as feridas, possibilitando melhor orientação, tratamento e acompanhamento dessas pessoas (ALMEIDA et al., 2021).

O tratamento clínico de feridas consiste inicialmente na limpeza, seguida pelo uso de soluções e/ou coberturas específicas. Com relação a escolha do material, esta segue uma série de critérios para seleção, tais como: etiologia, tipo de tecido, odor, presença de infecção, acessibilidade e melhor aplicabilidade (OLIVEIRA et al., 2020).

Diante do paciente estomizado, o tratamento é realizado por meio da prática educativa da enfermagem, mediante orientações que visam a melhoria da capacidade do indivíduo para o autocuidado e para a adaptação quanto à nova condição de vida. Estas orientações devem incluir informações relacionadas à cirurgia, uso da bolsa coletora, cuidados com a higienização da região ao redor do estoma, alimentação e prevenção de complicações (CARVALHO et al., 2019).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destarte, evidenciou-se que ocuidado de enfermagem à pacientes com feridas, consiste inicialmente da avaliação, prescrição e realização da terapêutica, acompanhando o paciente em todo o processo cicatrizacional. Todo o processo é realizado tendo com base a Sistematização da Assistência de Enfermagem, realizando a coleta de dados (histórico), diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de resultados. Além disso, o desenvolvimento deste estudo possibilitou identificar também o cuidado ao paciente com estomas, sendo este realizado mediante avaliação no período perioperatório, orientando quanto à limpeza ao redor do orifício e o uso adequado do equipamento coletor, evitando o uso de substâncias agressivas à pele visando o prognóstico positivo do processo de cicatrização.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Antonia Mylene Sousa et al. A atuação do enfermeiro no cuidado de feridas na atenção primária a saúde. **Revista de Casos e Consultoria**, [s. l], v. 12, n. 1, p. 1-13, dez. 2021.

BARBOSA, Pamela Oliveira et al. **Formação para o cuidado em estomaterapia**: projeto de integração universidade-serviço. projeto de integração universidade-serviço. 2022. Disponível em: https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/seurs/article/view/17889/12178. Acesso em: 17 jan. 2023.

CARVALHO, Bruna Lima de; SILVA, Adriane do Nascimento Borges da; RIOS, Daiane Rodrigues Siqueira; LIMA, Francisca Eduarda Sousa; SANTOS, Francisca Kelma Vieira dos; SANTANA, Francisca Luana Ferreira; COSTA, Maria do Perpétuo Socorro; SOUSA, Márcia Beatriz Viana de; COELHO, Misael Mota; SILVA, Maria da Cruz Alves da. Assistência de enfermagem a pacientes com estoma intestinal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], n. 24, p. 1-8, 30 maio 2019.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº567/2018 de 7 de fevereiro de 2018. **Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com ferida**. Brasília (DF); COFEN; 2018.

OLIVEIRA, Lanielle de Sousa Brito; COSTA, Elaine Carininy Lopes; MATIAS, Jucileide Gomes; AMORIM, Lidiane Lindinalva Barbosa. Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 5, p. 29707-29725, 2020.

PAULA, Vanessa Albuquerque Alvim de; SOUZA, Irene Duarte; ALMEIDA, Regina Lúcia Muniz de; SANTOS, Kelli Borges. O conhecimento dos enfermeiros assistenciais no tratamento de feridas. **Hu Revista**, [S.L.], v. 45, n. 3, p. 295-303, 28 nov. 2019.

SILVA, Paula Caroline da; SILVA, Daniela de Melo da; MACEDO, Taline Laiane da Silva; MACEDO, Talita Larissa da Silva; LUNA, Barbara Maria Gomes. A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas / The nurse’s performance in the treatment of wounds. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 4815-4822, 2021.